Construção de compiladores

Prof. Daniel Lucrédio

Departamento de Computação - UFSCar

1º semestre / 2015

Aula 5

Ou análise sintática bottom-up

- Vimos que existem duas formas de se reconhecer uma linguagem através de uma gramática
 - Inferência recursiva
 - Derivação
- Ex: Gramática para expressões aritméticas
 - $V = \{E,I\}$
 - $T = \{+, *, (,), a, b, 0, 1\}$
 - P = conjunto de regras ao lado
 - S = E

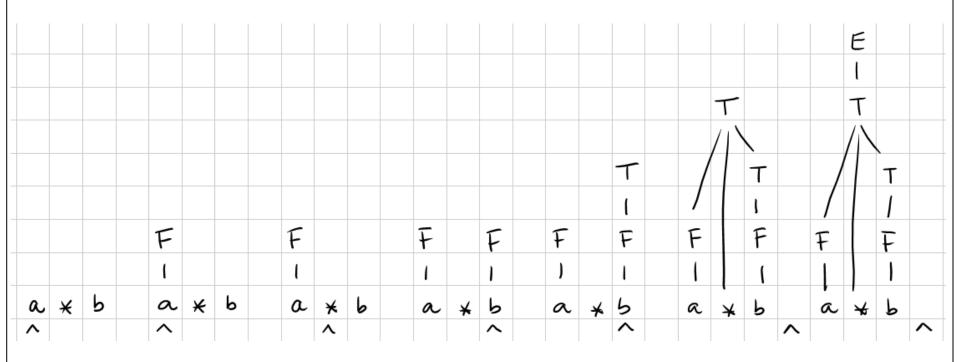
```
E \rightarrow I
     E + E
      E * E
       (E)
       Ia
       Ib
       IO
       I1
```

- Inferência recursiva
 - Dada uma cadeia (conjunto de símbolos terminais)
 - Do corpo para a cabeça
 - Ex: a*(a+b00)
 - a*(a+b00) ← a*(a+l00) ← a*(a+l0) ← a*(a+l) ← a*(a+E) ← a*
 (I+E) ← a*(E+E) ← a*(E) ← a*E ← I*E ← E*E ← E
- Derivação
 - Dada uma cadeia (conjunto de símbolos terminais)
 - Da cabeça para o corpo
 - Ex: a*(a+b00)
 - E \Rightarrow E*E \Rightarrow I*E \Rightarrow a*E \Rightarrow a*(E) \Rightarrow a*(E+E) \Rightarrow a*(I+E) \Rightarrow a* (a+E) \Rightarrow a*(a+I) \Rightarrow a*(a+I0) \Rightarrow a*(a+I00) \Rightarrow a*(a+b00)

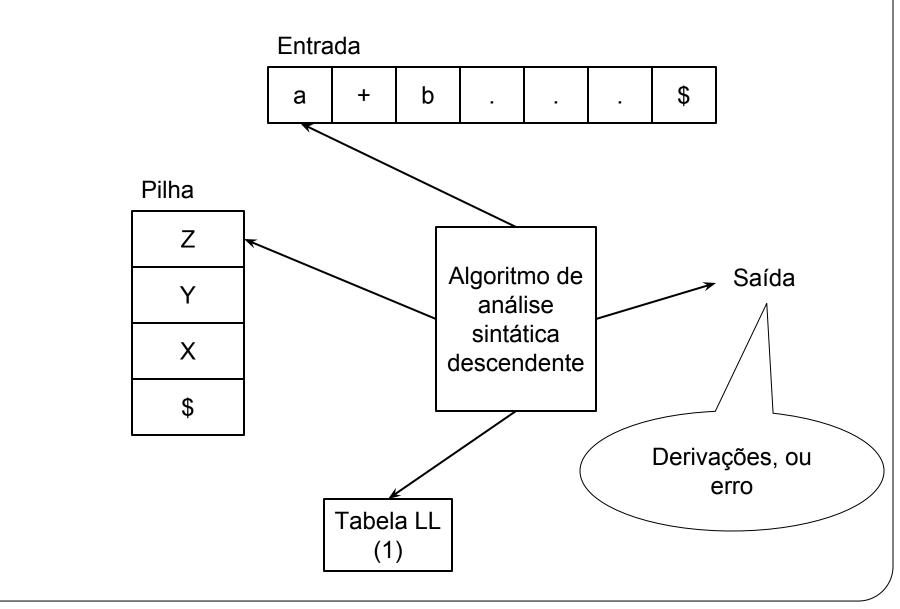
- Análise sintática descendente
 - Fazer o processo de derivação
 - Ou
 - Criar a árvore de análise sintática "de cima para baixo"
 - Análise top-down
- Análise sintática ascendente
 - Fazer o processo de inferência
 - Ou
 - Criar a árvore de análise sintática "de baixo para cima"
 - Análise bottom-up

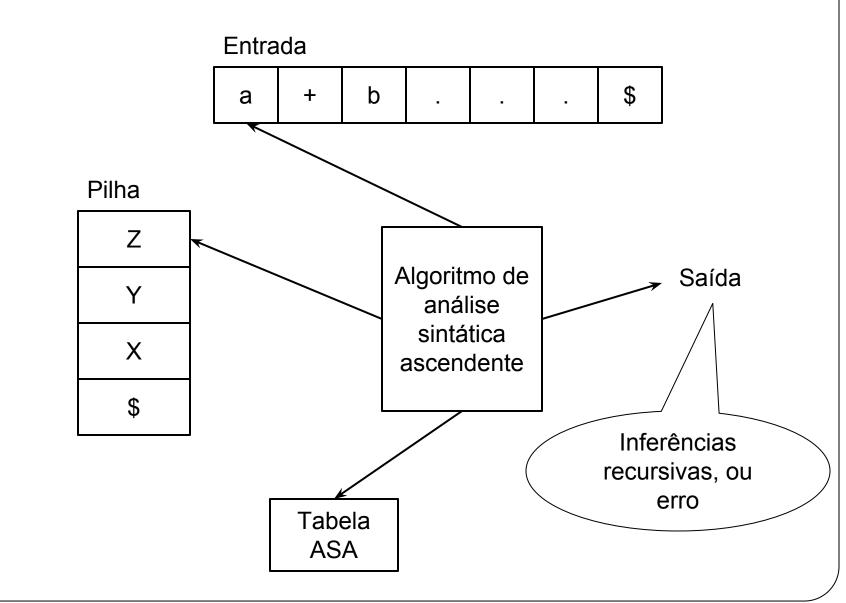
Exemplo

$$\mathbf{E} \rightarrow \mathbf{T} + \mathbf{E} \mid \mathbf{T}$$
 $\mathbf{T} \rightarrow \mathbf{F} * \mathbf{T} \mid \mathbf{F}$
 $\mathbf{F} \rightarrow \mathbf{a} \mid \mathbf{b} \mid (\mathbf{E})$
Cadeia = $\mathbf{a} * \mathbf{b}$



- Em LFA
 - Analisador sintático = autômato de pilha
 - Portanto, para ambos os casos, um autômato de pilha deve ser suficiente
- Na análise sintática descendente, já vimos como fazer
 - A pilha armazena os símbolos a serem substituídos
 - Quando a pilha esvaziar, acabou
- Na análise sintática ascendente
 - A pilha vai armazenar os símbolos aguardando "redução"
 - Quando sobrar só o símbolo inicial na pilha, acabou



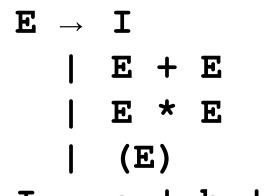


- Análise sintática descendente = método (algoritmo) que produz uma derivação mais à esquerda para uma cadeia da entrada
- O problema principal em cada passo é determinar qual produção aplicar
- Sendo que os tokens são lidos da esquerda para a direita

Qual

escolher?

- Ex:
 - Entrada: a + b * c
 - Token atual = a
 - Símbolo inicial: E
 - Possíveis produções do E-
 - E+E
 - E*E
 - (E)



Exemplo: análise sintática descendente

Gramática: S → n + S | n

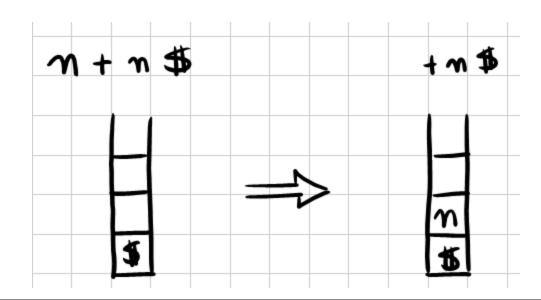
• Cadeia: n + n

Casamento	Pilha	Entrada	Ação
	<u>s</u> \$	<u>n</u> +n\$	S→n+S
<u>n</u>	<u>n</u> +S\$	<u>n</u> +n\$	match
n <u>+</u>	+ S\$	+ n\$	match
	s \$	<u>n</u> \$	S→n
n+ n	<u>n</u> \$	<u>n</u> \$	match
	\$	<u>\$</u>	aceita

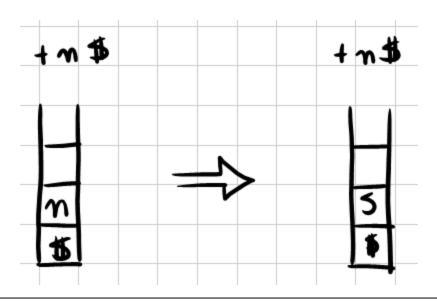
Escolha é guiada pela tabela LL

- Na análise sintática ascendente, temos um processo diferente
- Para reconhecer uma cadeia de entrada:
 - Empilha
 - Os símbolos da cadeia de entrada
 - Reduz
 - O lado direito de uma produção no topo da pilha, substituindo-o pelo lado esquerdo da produção
- Os passos 1 e 2 são repetidos até que
 - ACEITA os símbolos da cadeia de entrada foram consumidos e a pilha possui apenas o símbolo inicial da gramática
 - OU
 - ERRO o processo foi interrompido antes de chegar ao final

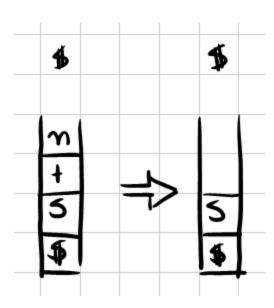
- Empilhamento
 - Consiste em remover um símbolo da entrada e adicioná-lo ao topo da pilha
- Ex:
 - Gramática = S → S + n | n
 - Entrada = n + n



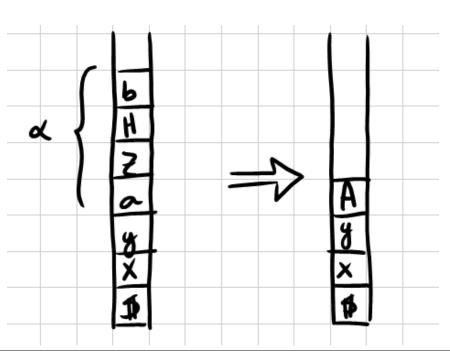
- Redução
 - Consiste em substituir símbolos no topo da pilha por um único símbolo
 - Não consome a entrada
- Ex:
 - Gramática = S → S + n | n
 - Entrada = n + n



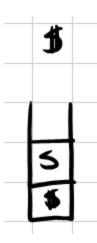
- Redução
 - Consiste em substituir símbolos no topo da pilha por um único símbolo
 - Não consome a entrada
- Ex:
 - Gramática = S → S + n | n
 - Entrada = n + n



- Quando empilhar/reduzir?
- Conceito de "gancho" (handle)
 - Para cada produção A → α
 - α é um "gancho"
 - Quando α aparecer no topo da pilha, posso substituir por A
 - Ex: A \rightarrow aZHb
 - $\alpha = aZHb$



- Aceita
 - Quando consumir toda a entrada
 - Pilha contém somente o símbolo inicial
- Ex:
 - Gramática = S → S + n | n
 - Entrada = n + n



Exemplo

Gramática: S → S + n | n

• Entrada: n + n

Agora escrevemos a pilha da esquerda para a direita, para facilitar

Apareceu um "gancho" aqui

Pilha	Entrada	Ação
\$	<u>n</u> +n\$	empilha n
\$ <u>n</u>	<u>+</u> n\$	reduz S→n
\$S	<u>+</u> n\$	empilha +
\$S+	<u>n</u> \$	empilha n
\$ <u>S+n</u>	<u>\$</u>	reduz S→S+n
\$S	\$	aceita

E aqui também

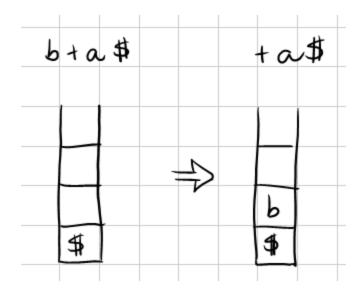
- Desafio
 - Detectar o aparecimento do "gancho" na pilha
 - Exige olhar um ou mais símbolos da pilha
 - E também olhar símbolos à frente na entrada
 - Normalmente, busca-se olhar somente um símbolo à frente, por uma questão de eficiência

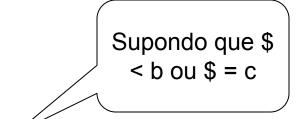
- Analisadores sintáticos ascendentes (ASA) 2 tipos
 - Analisador de precedência de operadores
 - Opera sobre a classe das gramáticas de operadores
 - Guiado por uma tabela de precedência
- Analisador LR (k)
 - <u>L</u>eft to right with <u>R</u>ightmost derivation
 - · Lê a sentença em análise da esquerda para a direita
 - Produz uma derivação mais à direita ao reverso
 - Inferência recursiva
 - Considerando-se k símbolos na cadeia de entrada
- Diferença está na forma com que detectam o aparecimento do "gancho"

- Primeiro veremos a versão mais "simples"
 - Não é poderosa o suficiente, mas serve como uma boa introdução à técnica que veremos a seguir
- Analisador de precedência de operadores
 - Opera sobre a classe das gramáticas de operadores
 - Gramática de operadores
 - Não há símbolos não-terminais adjacentes nas regras (ou seja, não-terminais são sempre separados por terminais)
 - Não há produções que derivam a cadeia vazia
- Exemplo: E → E+E | E*E | E**E | (E) | id
- Guiado por uma tabela de precedência
 - Gancho identificado com base nas relações de precedência entre terminais
 - < Um terminal tem menor precedência que outro
 - = Dois terminais tem a mesma precedência
 - > Um terminal tem maior precedência que outro

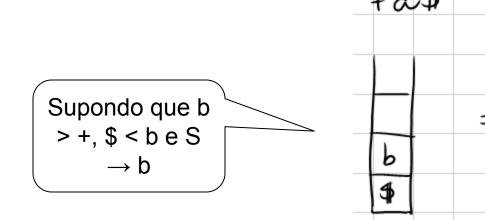
- Importante:
 - Precedência indica relação entre operadores diferentes
 - Exemplo:
 - * > + (* tem maior precedência do que +)
- Mas a precedência também engloba o conceito de associatividade
 - Que podemos enxergar como a precedência entre duas ocorrências de um mesmo operador
 - Exemplo:
 - + > + (+ tem maior precedência do que +)
 - É equivalente a dizer que + é associativo à esquerda
 - Exemplo 2:
 - ** < ** (** tem menor precedência do que **)</p>
 - É equivalente a dizer que ** é associativo à direita

- Como é feita?
- Seja p o terminal mais ao topo da pilha (os nãoterminais são ignorados) e c o primeiro terminal da cadeia sendo analisada
 - Se p<c ou p=c, então empilha c





- Como é feita?
- Seja p o terminal mais ao topo da pilha (os nãoterminais são ignorados) e c o primeiro terminal da cadeia sendo analisada
 - Se p>c, então precisamos:
 - 1. Encontrar o "gancho" na pilha
 - 2. Fazer uma redução



+a\$

- Como encontrar o "gancho"?
 - Vou olhando para baixo na pilha, desempilhando
 - até encontrar dois terminais em sequência (ignorando nãoterminais) tal que:

o segundo (de baixo) tem menor precedência que o

primeiro (de cima)

Neste exemplo, o "gancho" é

BxyHz

Reste exemplo, o "gancho" é

aqui

B

acx

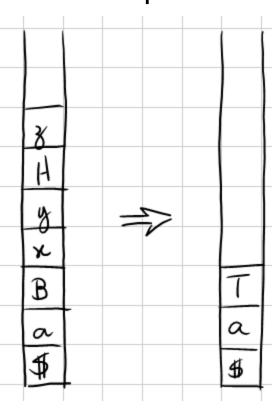
 Uma vez encontrado o "gancho", é necessário fazer uma redução

Basta procurar uma regra cujo lado direito produz o

"gancho" encontrado

• Ex: se o "gancho" = BxyHz

- E existe uma produção
 - $T \rightarrow BxyHz$
- O resultado da redução ficaria:



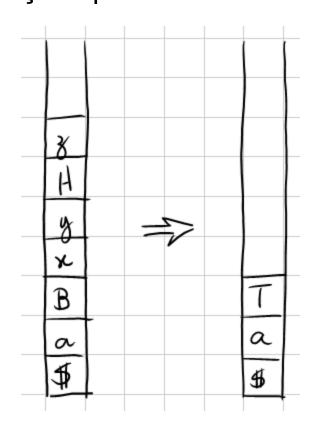
Importante, a redução pode envolver mais de um passo

Pode ser que o "gancho" não apareça explicitamente em

uma regra

Ex: se o "gancho" = BxyHz

- E existe uma produção
 - $T \rightarrow AxyJz$
 - $A \rightarrow B$
 - $J \rightarrow H$
- O resultado da redução também ficaria:



- Erros sintáticos são detectados:
 - Na comparação da precedência entre operadores
 - Ex:) e (não podem aparecer em sequência, ou com um não-terminal entre eles, portanto não existe precedência definida
 - Na tentativa de redução
 - Ex: E + E não aparece em nenhum corpo de regra (direta ou indiretamente)

Tabela de precedência

- É uma tabela que mapeia todas as precedências possíveis entre os terminais e o delimitador de fim de cadeia "\$"
 - A primeira coluna marca símbolos na pilha
 - A primeira linha marca símbolos na entrada
 - As células marcam as precedências entre um símbolo na pilha e um símbolo na entrada (nessa ordem)

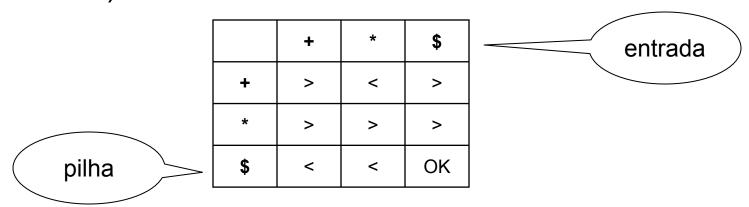


Tabela de precedência

- Construção da tabela de precedência 2 métodos
 - Intuitivo
 - Baseado no conhecimento da precedência e associatividade dos operadores
 - Mecânico
 - Obtém-se a tabela diretamente da gramática
 - As gramáticas NÃO podem ser ambíguas
 - As produções devem refletir a associatividade e a precedência dos operadores

- ** tem maior precedência e é associativo à direita
- * tem precedência intermediária e é associativo à esquerda
- + tem menor precedência e é associativo à esquerda

	+	*	**	()	id	\$
+							
*							
**							
(
)							
id							
\$							

• E → E + E | E * E | E ** E | (E) | id

Se x tem maior precedência do que y, então tem-se que

- x (na pilha) > y (na entrada)

	+	*	**	()	id	\$
+							
*	>						
**	>	>					
(
)							
id							
\$							

• E → E + E | E * E | E ** E | (E) | id

Se x tem maior precedência do que y, então tem-se que

- x (na pilha) > y (na entrada) e y (na pilha) < x (na entrada)

	+	*	**	()	id	\$
+		<	<				
*	>		<				
**	>	>					
(
)							
id							
\$							

• E → E + E | E * E | E ** E | (E) | id

Se x e y têm precedência igual (ou são iguais) e

- Se são associativos à esquerda, então x > y e y > x
 Ex: * > * e + > +
- Se são associativos à direita, então x < y e y < x
 Ex: ** < **

	+	*	**	()	id	\$
+	>	<	<				
*	>	>	<				
**	>	>	<				
(
)							
id							
\$							

• E → E + E | E * E | E ** E | (E) | id

As relações entre operadores e demais símbolos terminais (operandos e delimitadores) são fixas. Para qq operador z

	+	*	**	()	id	\$
+	>	<	<	<	>	<	>
*	>	>	<	<	>	<	>
**	>	>	<	<	>	<	>
(<	<	<				
)	>	>	>				
id	>	>	>				
\$	<	<	<				

• E → E + E | E * E | E ** E | (E) | id

As relações entre os operandos também são fixas

	+	*	**	()	id	\$
+	>	<	<	<	>	<	>
*	>	>	<	<	>	<	>
**	>	>	<	<	>	<	>
(<	<	<	<	=	<	
)	>	>	>		>		>
id	>	>	>		>		>
\$	<	<	<	<		<	

Tabela de precedência – método intuitivo

• $E \rightarrow E + E \mid E * E \mid E * * E \mid (E) \mid id$

A relação entre \$ e \$ indica aceitação da cadeia de entrada

	+	*	**	()	id	\$
+	>	<	<	<	>	<	>
*	>	>	<	<	>	<	>
**	>	>	<	<	>	<	>
(<	<	<	<	=	<	
)	>	>	>		>		>
id	>	>	>		>		>
\$	<	<	<	<		<	OK

- Exemplo: E → E+E | E*E | E ** E | (E) | id
- Primeiro passo: remover a ambiguidade
- $E \rightarrow E+T \mid T$
- $T \rightarrow T^*F \mid F$
- $F \rightarrow P^{**}F \mid P$
- $P \rightarrow id \mid (E)$

- Agora basta seguir às seguintes regras, para dois terminais a e b, e o símbolo de fim de cadeia \$:
- 1. a = b, se:
 - αaβbδ é lado direito de uma produção
 - β é ε ou não-terminal
- 2. a < b, se:
 - αaXβ é lado direito de uma produção
 - X ⇒* γbδ
 - γ é ε ou não-terminal
- 3. \$ < b, se:
 - S ⇒* γbδ (S é o símbolo inicial)
 - γ é ε ou não-terminal
- 4. a > b, se:
 - αXbβ é lado direito de uma produção
 - X ⇒* γaδ
 - δ é ε ou não-terminal
- 5. a >\$, se:
 - S ⇒* γaδ (S é o símbolo inicial)
 - δ é ε ou não-terminal

- Destrinchando as regras:
- 1. a = b, se:
 - αaβbδ é lado direito de uma produção
 - β é ε ou não-terminal
- Basta procurar dois terminais que aparecem em algum lado direito
 - Com um não-terminal ou nada entre eles
 - Exs: (E), + T-, ^ #
- Neste caso, a precedência destes terminais é igual
 - Exs: (=), +=-, ^=#

Destrinchando as regras:

- ααΧβ é lado direito de uma produção
- X ⇒* γbδ
- γ é ε ou não-terminal
- Basta procurar dois terminais que aparecem em regras diferentes
 - E a primeira regra contém uma chamada para a segunda regra, DEPOIS do primeiro terminal
- Ex:
 - $E \rightarrow E + T$
 - T → T * F
- Ou seja, depois do +, tem uma chamada pra regra T, onde aparece *
 - Portanto + < *</p>

Destrinchando as regras:

- ααΧβ é lado direito de uma produção
- X ⇒* γbδ
- γ é ε ou não-terminal
- É importante observar que a chamada não é necessariamente direta!
- Ex:
 - $E \rightarrow E + T$
 - $T \rightarrow F$
 - F → F ** P
- Ou seja, depois do +, tem uma chamada (indireta) pra regra F, onde aparece **
 - Portanto + < **

Destrinchando as regras:

- ααΧβ é lado direito de uma produção
- X ⇒* γbδ
- γ é ε ou não-terminal
- O segundo terminal (b), deve aparecer na regra sendo chamada de um jeito especial:
 - Do seu lado esquerdo, só pode ter um não-terminal ou nada!!
- Ex:
 - $E \rightarrow E + T$
 - $T \rightarrow (T * F)$
- Nesse caso, + < (, pois não tem nada à sua esquerda na regra sendo chamada!
- Mas não posso dizer que + < *, pois aparece pelo menos um terminal à sua esquerda!

Destrinchando as regras:

- ααΧβ é lado direito de uma produção
- X ⇒* γbδ
- γ é ε ou não-terminal
- Finalmente, devemos considerar chamadas recursivas à direita:
 - Isso irá definir a associatividade à direita de um terminal
- Ex:
 - $E \rightarrow T + E \mid E$
- Nesse caso, E faz o papel do X na regra acima
 - Portanto + < + (+ é associativo à direita)

Destrinchando as regras:

- S ⇒* γbδ (S é o símbolo inicial)
- · γ é ε ou não-terminal
- Basta procurar um terminal que aparece num corpo de regra que é derivável a partir do símbolo inicial (direta ou indiretamente)
 - E à esquerda desse terminal, tem um não-terminal ou nada
- Exs (assumindo E como símbolo inicial):
 - $E \rightarrow E + T \mid T$
 - T → T * F
- Concluímos que \$ < + e \$ < *

Destrinchando as regras:

- αXbβ é lado direito de uma produção
- X ⇒* γaδ
- δ é ε ou não-terminal
- Similar à regra 2, porém "invertendo" os terminais
 - "b" aparece na primeira regra, e "a" na segunda regra
- Basta procurar dois terminais que aparecem em regras diferentes
 - E a primeira regra contém uma chamada para a segunda regra, ANTES do segundo terminal (b)
- Ex:
 - E → T + E
 - T → T * F
- Ou seja, antes do + (terminal b), tem uma chamada pra regra T, onde aparece * (terminal a)
 - Portanto * > +

Destrinchando as regras:

- αXbβ é lado direito de uma produção
- X ⇒* γaδ
- δ é ε ou não-terminal
- É importante observar que a chamada não é necessariamente direta!
- Ex:
 - E → E + T | T
 - T → T * F | F
 - F → P ** F
- Ou seja, antes do +, tem uma chamada (indireta) pra regra T, onde aparece *, portanto * > +
- Antes do +, também tem uma chamada (indireta) para a regra F, onde aparece **, portanto ** > +
- Da mesma forma, identificamos que ** > *

Destrinchando as regras:

- αXbβ é lado direito de uma produção
- X ⇒* γaδ
- δ é ε ou não-terminal
- O primeiro terminal (a), deve aparecer na regra sendo chamada de um jeito especial:
 - Do seu lado direito, só pode ter um não-terminal ou nada!!
 - Obs: na regra 2, era do lado esquerdo!!!
- Ex:
 - $E \rightarrow T + E$
 - $T \rightarrow (T * F)$
- Nesse caso,) > +, pois não tem nada à sua direita na regra sendo chamada!
- Mas n\u00e3o posso dizer que * > +, pois aparece pelo menos um terminal \u00e0 sua direita!

Destrinchando as regras:

- αXbβ é lado direito de uma produção
- X ⇒* γaδ
- δ é ε ou não-terminal
- Finalmente, devemos considerar chamadas recursivas à esquerda:
 - Isso irá definir a associatividade à esquerda de um terminal
- Ex:
 - $E \rightarrow E + T \mid T$
- Nesse caso, E faz o papel do X na regra acima
 - Portanto + > + (+ é associativo à esquerda)

Destrinchando as regras:

- S ⇒* γaδ (S é o símbolo inicial)
- δ é ε ou não-terminal
- Similar à regra 3, porém "invertida"
- Basta procurar um terminal que aparece num corpo de regra que é derivável a partir do símbolo inicial (direta ou indiretamente)
 - E à direita desse terminal, tem um não-terminal ou nada
 - Na regra 3 era à esquerda que precisávamos analisar
- Exs (assumindo E como símbolo inicial):
 - E → E + T | T
 - T → T * F | (E)
- Concluímos que + > \$, * > \$ e) > \$

$$E \rightarrow E+T \mid T$$
 $T \rightarrow T^*F \mid F$
 $F \rightarrow P^{**}F \mid P$
 $P \rightarrow id \mid (E)$

	+	*	**	()	id	\$
+							
*							
**							
(
)							
id							
\$							

$$E \rightarrow E+T \mid T$$
 $T \rightarrow T^*F \mid F$
 $F \rightarrow P^{**}F \mid P$
 $P \rightarrow id \mid (E)$



	+	*	**	()	id	\$
+							
*							
**							
(=		
)							
id							
\$							

$$E \rightarrow E+T \mid T$$
 $T \rightarrow T^*F \mid F$
 $F \rightarrow P^{**}F \mid P$
 $P \rightarrow id \mid (E)$



	+	*	**	()	id	\$
+		<	<	<		<	
*			<	<		<	
**			<	<		<	
(<	<	<	<	=	<	
)							
id							
\$							

$$E \rightarrow E+T \mid T$$
 $T \rightarrow T^*F \mid F$
 $F \rightarrow P^{**}F \mid P$
 $P \rightarrow id \mid (E)$



	+	*	**	()	id	\$
+		<	<	<		<	
*			<	<		<	
**			<	<		<	
(<	<	<	<	=	<	
)							
id							
\$	<	<	<	<		<	

$$E \rightarrow E+T \mid T$$
 $T \rightarrow T^*F \mid F$
 $F \rightarrow P^{**}F \mid P$
 $P \rightarrow id \mid (E)$



	+	*	**	()	id	\$
+	>	'	'	<	>	<	
*	>	>	<	<	>	<	
**	>	>	<	<	>	<	
(<	<	<	<	=	<	
)	>	>	>		>		
id	>	>	>		>		
\$	<	<	<	<		<	

$$E \rightarrow E+T \mid T$$
 $T \rightarrow T^*F \mid F$
 $F \rightarrow P^{**}F \mid P$
 $P \rightarrow id \mid (E)$



	+	*	**	()	id	\$
+	>	<	<	<	>	<	>
*	>	>	<	<	>	<	>
**	>	>	<	<	>	<	>
('	<	<	<	=	<	
)	>	>	>		>		>
id	>	>	>		>		>
\$	<	<	<	<		<	

$$E \rightarrow E+T \mid T$$
 $T \rightarrow T^*F \mid F$
 $F \rightarrow P^{**}F \mid P$
 $P \rightarrow id \mid (E)$



	+	*	**	()	id	\$
+	>	<	<	<	>	<	>
*	>	>	<	<	>	<	>
**	>	>	<	<	>	<	>
(<	<	<	<	=	<	
)	>	>	>		>		>
id	>	>	>		>		>
\$	<	<	<	<		<	OK

 Exercício – Construa a tabela de precedência de operadores para a seguinte gramática

```
\bullet E \rightarrow E 'or' T | T
```

•
$$T \rightarrow T$$
 'and' $F \mid F$

•	F	\rightarrow	١ ((1	Ε	•) '	var
---	---	---------------	-----	-----	---	---	-----	-----

	var	'or'	'and'	'('	`)′	\$
var						
'or'						
`and'						
`(`						
`)′						
\$						

Resposta

	var	'or'	'and'	'('	`)′	\$
var		>	>		>	>
'or'	<	>	<	<	>	>
`and'	<	>	>	<	>	>
'('	<	<	<	<	=	
`)′		>	>		>	>
\$	<	<	<	<		ok

 Exercício – Construa a tabela de precedência de operadores para a seguinte gramática (elimine a ambiguidade primeiro)

expr
$$\rightarrow$$
 expr op expr | NUM | (expr) op \rightarrow + | - | * | / | % | ^

Precedência:

- Associatividade
 - Todos são associativos à esquerda, exceto o operador de potência (^)

Versão não-ambígua da gramática

```
expr \rightarrow expr op1 termo | termo termo \rightarrow termo op2 fator | fator fator \rightarrow elem op3 fator | elem elem \rightarrow NUM | (expr) op1 \rightarrow + | - op2 \rightarrow * | / | % op3 \rightarrow ^
```

	NUM	+	-	*	1	%	۸	()	\$
NUM										
+										
-										
*										
1										
%										
۸										
(
)										
\$										

Resposta

	NUM	+	-	*	1	%	^	()	\$
NUM		>	>	>	>	>	>		>	>
+	<	>	>	<	<	<	<	<	>	>
-	<	>	>	<	<	<	<	<	>	>
*	<	>	>	>	>	>	<	<	>	>
1	<	>	>	>	>	>	<	<	>	>
%	<	>	>	>	>	>	<	<	>	>
۸	<	>	>	>	>	>	<	<	>	>
(<	<	<	<	<	<	<	<	=	
)		>	>	>	>	>	>		>	>
\$	<	<	<	<	<	<	<	<		OK

 Exercício – Construa a tabela de precedência de operadores para a seguinte gramática

```
\bullet E \rightarrow E + E | E * E | E ? E : E | var | NUM
```

• Precedência:

- Associatividade
 - Todos são associativos à esquerda

Versão não-ambígua da gramática

```
• E \rightarrow E ? E : T \mid T
```

•
$$T \rightarrow T + F \mid F$$

•
$$F \rightarrow F * P \mid P$$

•
$$P \rightarrow var \mid NUM$$

	?	:	+	*	var	NUM	\$
?							
:							
+							
*							
var							
NUM							
\$							

Resposta

	?	:	+	*	var	NUM	\$
?	'	=	<	<	<	<	
:	>	^	<	٧	'	<	>
+	^	^	^	٧	v	<	>
*	^	^	^	۸	v	«	>
var	^	^	>	۸			>
NUM	^	>	>	^			>
\$	<		<	<	<	<	ok

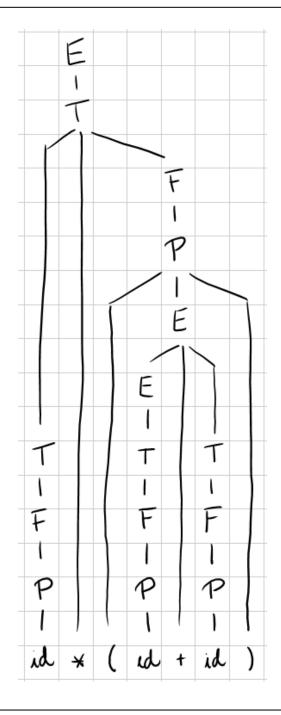
Algoritmo da ASA de precedência de operadores

```
(* Seja S o símbolo inicial da gramática, p o símbolo terminal mais
     ao topo da pilha e c o primeiro símbolo da cadeia de entrada *)
2.
3.
    do
4.
      if ($S é o topo da pilha and $ é o primeiro símbolo da cadeia)
5.
        then ACEITA
6.
     else if (p < c \text{ or } p = c) then
7.
        empilha c; (* enquanto a precedência for < ou =, empilha *)
8.
        avance na leitura da entrada;
9.
     else if (p > c) then (* precedência > significa fim do handle *)
10.
        desempilha até encontrar a relação < entre o terminal do topo da pilha
11.
            e o último terminal desempilhado; (* não-terminais são ignorados
  *)
12.
        empilha o não-terminal correspondente;
                                                                    (* reduz *)
     else ERRO
13.
14. until ACEITA or ERRO;
```

	+	*	**	()	id	\$
+	>	'	<	<	>	<	>
*	>	>	<	<	>	<	>
**	>	>	<	<	>	<	>
(<	<	<	<	=	<	
)	>	۸	^		>		^
id	>	^	^		>		^
\$	<	<	<	<		<	OK

Resposta:

Pilha	Entrada	Ação
\$	id*(id+id)\$	empilha id
\$id	*(id+id)\$	reduz, gancho=id
\$P	*(id+id)\$	empilha *
\$P*	(id+id)\$	empilha (
\$P*(id+id)\$	empilha id
\$P*(id	+id)\$	reduz, gancho=id
\$P*(P	+id)\$	empilha +
\$P*(P+	id)\$	empilha id
\$P*(P+id)\$	reduz, gancho=id
\$P*(P+P)\$	reduz, gancho=P+P
\$P*(E)\$	empilha)
\$P*(E)	\$	reduz, gancho=(E)
\$P*P	\$	reduz, gancho=P*P
\$T	\$	reduz para E
\$E	\$	ACEITA



• Exemplo:

$$E \rightarrow E+T \mid T$$

$$T \rightarrow T^*F \mid F$$

$$F \rightarrow P^{**}F \mid P$$

$$P \rightarrow id \mid (E)$$

	+	*	**	()	id	\$
+	^	'	'	<	>	<	>
*	>	>	<	<	>	<	>
**	>	>	<	<	>	<	>
(\	<	'	<	=	<	
)	^	^	^		>		>
id	^	^	^		>		>
\$	\	<	'	<		<	ОК

Reconhecer cadeia id *)id + id)

Pilha	Entrada	Ação
\$	id*)id+id)\$	empilha id
\$id	*)id+id)\$	reduz, gancho=id
\$P	*)id+id)\$	empilha *
\$P*)id+id)\$	tenta reduzir, gancho = P* Impossível reduzir! Erro!

• Exemplo:

$$E \rightarrow E+T \mid T$$
 $T \rightarrow T*F \mid F$
 $F \rightarrow P**F \mid P$
 $P \rightarrow id \mid (E)$

	+	*	**	()	id	\$
+	>	'	'	<	>	<	>
*	>	>	<	<	>	<	>
**	>	>	<	<	>	<	>
(<	<	<	<	=	<	
)	>	>	>		>		>
id	>	>	>		>		>
\$	<	<	<	<		<	OK

Reconhecer cadeia id * id)

Pilha	Entrada	Ação
\$	id*id)\$	empilha id
\$id	*id)\$	reduz, gancho=id
\$P	*id)\$	empilha *
\$P*	id)\$	empilha id
\$P*id) \$	reduz, gancho=id
\$P*P) \$	reduz, gancho=P*P
\$T) \$	Relação de precedência indefinida na tabela. Erro!

• Exercício:

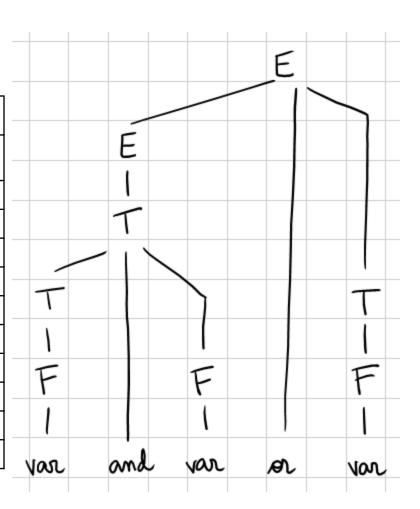
```
• E \rightarrow E 'or' T | T
• T \rightarrow T 'and' F | F
• F \rightarrow '(' E ')' | var
```

Reconhecer cadeia var and var or var

	var	or	and	()	\$
var		>	>		>	>
or	<	>	<	<	>	>
and	<	>	>	<	>	>
(<	<	<	<	=	
)		>	>		>	>
\$	<	<	<	<		ok

Resposta:

Pilha	Entrada	Ação
\$	var and var or var\$	empilha var
\$var	and var or var\$	reduz, gancho=var
\$F	and var or var\$	empilha and
\$F and	var or var\$	empilha var
\$F and var	or var\$	reduz, gancho=var
\$F and F	or var\$	reduz, gancho=F and F
\$T	or var\$	empilha or
\$T or	var\$	empilha var
\$T or var	\$	reduz, gancho=var
\$T or F	\$	reduz, gancho=T or F
\$E	\$	ACEITA



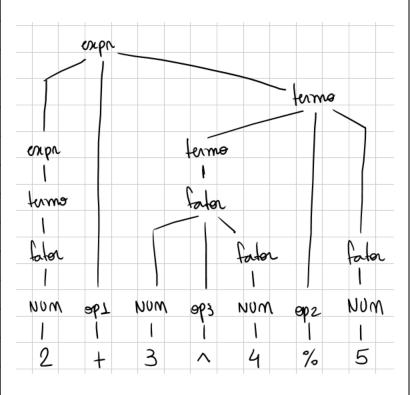
Exercício:

```
expr \rightarrow expr op1 termo | termo termo \rightarrow termo op2 fator | fator Reconhecer cadeia fator \rightarrow NUM op3 fator | NUM | (expr) 2 + 3 ^ 4 % 5 op1 \rightarrow + | - op2 \rightarrow * | / | % op3 \rightarrow ^
```

	NUM	+	-	*	1	%	^	()	\$
NUM		>	>	>	>	>	>		>	>
+	<	>	>	<	<	<	<	<	>	>
-	<	>	>	<	<	<	<	<	>	>
*	<	>	>	^	>	>	<	<	>	>
1	<	>	>	^	>	>	<	<	>	>
%	<	>	>	>	>	>	<	<	>	>
^	<	>	>	۸	>	>	<	<	^	>
(<	<	<	<	<	<	<	<	=	
)		>	>	^	>	>	>		>	>
\$	<	<	<	<	<	<	<	<		OK

Resposta:

Pilha	Entrada	Ação
\$	2+3^4%5\$	empilha 2
\$2	+3^4%5\$	reduz, gancho=2
\$NUM	+3^4%5\$	empilha +
\$NUM +	3^4%5\$	empilha 3
\$NUM + 3	^4%5\$	reduz, gancho=3
\$NUM + NUM	^4%5\$	empilha ^
\$NUM + NUM ^	4%5\$	empilha 4
\$NUM + NUM ^ 4	%5\$	reduz, gancho=4
\$NUM + NUM ^ NUM	%5\$	reduz, gancho=NUM^NUM
\$NUM + fator	%5\$	empilha %
\$NUM + fator %	5\$	empilha 5
\$NUM + fator % 5	\$	reduz, gancho=5
\$NUM + fator % NUM	\$	reduz, gancho=fator%NUM
\$NUM + termo	\$	reduz, gancho=NUM+termo
\$expr	\$	ACEITA



Exercício:

```
• E \rightarrow E ? E : T \mid T
```

•
$$T \rightarrow T + F \mid F$$

•
$$F \rightarrow F * P \mid P$$

• $P \rightarrow var \mid NUM$

Reconhecer cadeia

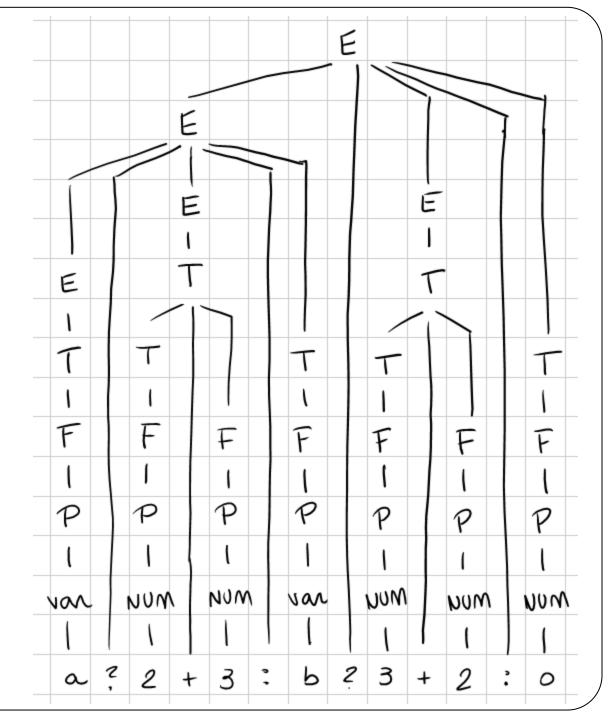
	?	• •	+	*	var	NUM	\$
?	\	II	<	<	<	<	
•	^	^	<	<	<	<	>
+	^	>	>	<	<	<	>
*	^	>	>	>	<	<	>
var	\	>	>	>			>
NUM	^	^	>	>			>
\$	\		<	<	<	<	ok

Resposta:

Pilha	Entrada	Ação
\$	a?2+3:b?3+2: 0\$	empilha a
\$a	?2+3:b?3+2:0\$	reduz, gancho=a
\$P	?2+3:b?3+2:0\$	empilha ?
\$P?	2+3:b?3+2:0\$	empilha 2
\$P?2	+3:b?3+2:0\$	reduz, gancho=2
\$P?P	+3:b?3+2:0\$	empilha +
\$P?P+	3:b?3+2:0\$	empilha 3
\$P?P+3	:b?3+2:0\$	reduz, gancho=3
\$P?P+P	:b?3+2:0\$	reduz, gancho=P+P
\$P?T	:b?3+2:0\$	empilha :
\$P?T:	b?3+2:0\$	empilha b
\$P?T:b	?3+2:0\$	reduz, gancho=b
\$P?T:P	?3+2:0\$	reduz, gancho=P?T:P
\$E	?3+2:0\$	empilha ?
\$E?	3+2:0\$	empilha 3
\$E?3	+2:0\$	reduz, gancho=3
\$E?P	+2:0\$	empilha +

Pilha	Entrada	Ação
\$E?P+	2:0\$	empilha 2
\$E?P+2	:0\$	reduz, gancho=2
\$E?P+P	:0\$	reduz, gancho=P+P
\$E?T	:0\$	empilha :
\$E?T:	0\$	empilha 0
\$E?T:0	\$	reduz, gancho=0
\$E?T:P	\$	reduz, gancho=E?T:P
\$E	\$	ACEITA

Resposta (árvore):



- Funções de precedência
 - Diminuem a necessidade de espaço
 - O(n²) com matriz (tabela) de precedência
 - O(2n) com funções de precedência
 - onde n é o número de terminais da gramática
- Mapeiam símbolos terminais para inteiros
- Funções de precedência utilizadas
 - f: para símbolo de pilha
 - g: para símbolo de entrada

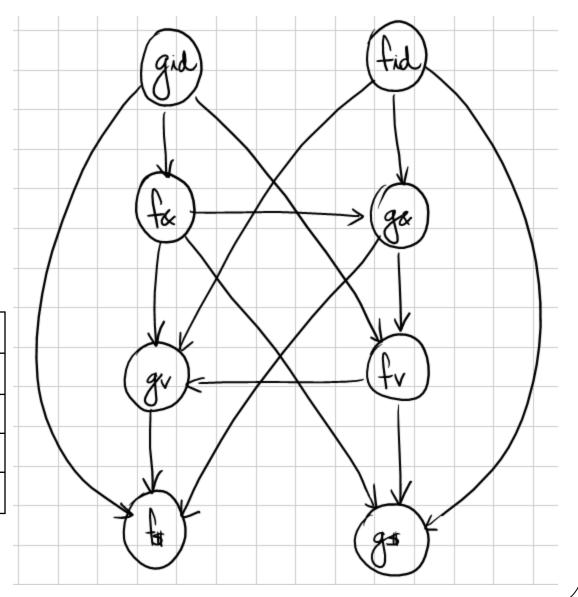
- Algoritmo
- 1. Criar símbolos f_a e g_a para cada terminal a e para o símbolo \$
- 2. Distribuir os símbolos criados em **grupos**
 - Se a = b então f_a e g_b ficam no mesmo grupo
 - Se a = b e c = b então f_a e f_c ficam no mesmo grupo que g_b
 - Se, no caso anterior, tem-se ainda que c = d então f_a , f_c , g_b e g_d ficam no mesmo grupo mesmo que a = d não ocorra
- 3. Gerar um grafo direcionado no qual os nós são os grupos formados em 2
 - Para quaisquer a e b
 - Se a > b construa um arco do grupo f_a para o grupo g_b
 - Se a < b construa um arco do grupo g
 _b para o grupo f
 _a
- 4. Se o grafo contém ciclo, as funções de precedência não existem. Se não houver ciclos
 - f(a) é igual ao comprimento do caminho mais longo iniciando em f_a
 - g(a) é igual ao comprimento do caminho mais longo iniciando em ga

- Exemplo
- Dada a gramática de expressões lógicas (versão + simples)
 - $E \rightarrow E \vee T \mid T$
 - $T \rightarrow T \& F \mid F$
 - $F \rightarrow id$
- Encontre as funções de precedência correspondentes

	id	V	&	\$
id		^	>	^
V	<	>	<	>
&	٧	^	^	>
\$	<	<	<	

 Neste caso, o passo 2 não faz nenhum agrupamento

	id	V	&	\$
id		^	^	>
v	<	>	<	>
&	<	>	>	>
\$	٧	V	V	



Passo 4

	id	V	&	\$
id		۸	۸	^
V	٧	^	٧	^
&	٧	^	۸	^
\$	٧	٧	٧	

	id	V	&	\$
f	4	2	4	0
g	5	1	3	0

- Exercício dada a gramática de expressões lógicas (versão + simples)
 - $E \rightarrow E \vee T \mid T$
 - T → T & F | F
 - $F \rightarrow id$
- Usando as funções de precedência

	id	V	&	\$
f	4	2	4	0
g	5	1	3	0

- Reconheça a cadeia id & id v id
- Usando a seguinte lógica
 - Se f(a) < g(b) ou f(a) = g(b) então empilha
 - Se f(a) > g(b) então reduz

Resposta

Pilha	Entrada	Ação
\$	id & id v id\$	empilha id
\$id	& id v id\$	reduz, gancho=id
\$F	& id v id\$	empilha &
\$F &	id v id\$	empilha id
\$F & id	v id\$	reduz, gancho=id
\$F & F	v id\$	reduz, gancho=F & F
\$T	v id\$	empilha v
\$T V	id\$	empilha id
\$T v id	\$	reduz, gancho=id
\$T v F	\$	reduz, gancho=T v F
\$E	\$	ACEITA

Exercício – faça a ASA usando as funções de precedência:

```
• E \rightarrow E ? E : T \mid T
```

• $T \rightarrow var$

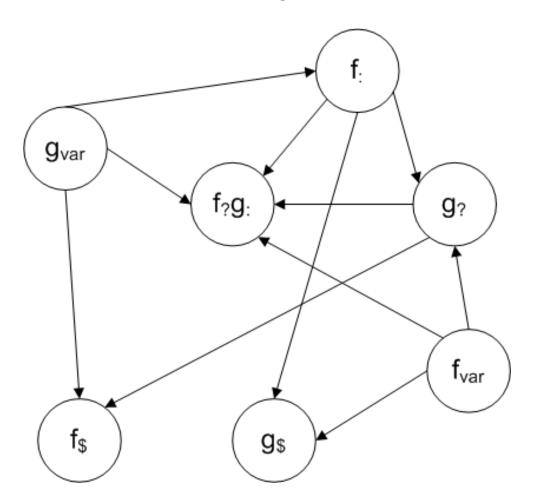
Reconhecer cadeia

a?b?c:d:e

	?	:	var	\$
?	'	II	'	
:	>	>	<	\
var	>	>		>
\$	<		<	ok

- Resposta:
 - Passo 1: Criar símbolos f e g para os operadores:
 - f_?, f_:, f_{var}, f_{\$}
 - g_?, g_:, g_{var}, g_{\$}
 - Passo 2: Agrupar símbolos com mesma equivalência
 - Neste caso ?=:
 - Portanto f, g g ficam no mesmo grupo

Passo 3: Desenhar o grafo de precedência



 Passo 4: Calcular os comprimentos e montar a tabela das funções de precedência

	?	•	var	\$
f	0	2	2	0
g	1	0	3	0

Passo 5: Realisar a análise

Pilha	Entrada	Ação	
\$	a?b?c:d:e\$	empilha a	
\$a	?b?c:d:e\$	Reduz, gancho=a	
\$T	?b?c:d:e\$	Empilha ?	
\$T?	b?c:d:e\$	Empilha b	
\$T?b	?c:d:e\$	Reduz, gancho=b	
\$T?T	?c:d:e\$	Empilha ?	
\$T?T?	c:d:e\$	Empilha c	
\$T?T?c	:d:e\$	Reduz, gancho=c	
\$T?T?T	:d:e\$	Empilha :	
\$T?T?T:	d:e\$	Empilha d	
\$T?T?T:d	:e\$	Reduz, gancho=d	
\$T?T?T:T	:e\$	Reduz, gancho=T?T:T	
\$T?E	:e\$	Empilha:	
\$T?E:	e\$	Empilha e	
\$T?E:e	\$	Reduz, gancho=e	
\$T?E:T	\$	Reduz, gancho=T?E:T	
\$E	\$	ACEITA	

Repita o
 exercício
 anterior para
 a cadeia a?

b:c?d:e

Pilha	Entrada	Ação	
\$	a?b:c?d:e\$	Empilha a	
\$a	?b:c?d:e\$	Reduz, gancho=a	
\$T	?b:c?d:e\$	Empilha ?	
\$T?	b:c?d:e\$	Empilha b	
\$T?b	:c?d:e\$	Reduz, gancho=b	
\$T?T	:c?d:e\$	Empilha :	
\$T?T:	c?d:e\$	Empilha c	
\$T?T:c	?d:e\$	Reduz, gancho=c	
\$T?T:T	?d:e\$	Reduz, gancho=T?T:T	
\$E	?d:e\$	Empilha ?	
\$E?	d:e\$	Empilha d	
\$E?d	:e\$	Reduz, gancho=d	
\$E?T	:e\$	Empilha:	
\$E?T:	e\$	Empilha e	
\$E?T:e	\$	Reduz, gancho=e	
\$E?T:T	\$	Reduz, gancho=E?T:T	
\$E	\$	ACEITA	

Repita o
 exercício
 anterior para
 a cadeia a:

b?c

Pilha	Entrada	Ação	
\$	a:b?c\$	Empilha a	
\$a	:b?c\$	Reduz, gancho=a	
\$T	:b?c\$	Empilha :	
\$T:	b?c\$	Empilha b	
\$T:b	?c\$	Reduz, gancho=b	
\$T:T	 O ch	Tenta reduzir, mas é impossível! Erro!	

Fazendo
 com a tabela
 de
 precedência
 o mesmo
 exercício:

Pilha	Entrada	Ação	
\$	a:b?c\$	Empilha a	
\$a	:b?c\$	Reduz, gancho=a	
\$T	:b?c\$	Precedência indefinida! Erro!	

	?	•	var	\$
?	'	II	<	
	>	^	<	>
var	>	>		>
\$	<		<	ok

- Com as funções de precedência, tem-se o mesmo comportamento no reconhecimento das cadeias
- Erros são detectados em ambas as abordagens
 - Porém, com a tabela, a detecção de erros pode ocorrer antes!
- Portanto: as funções de precedência poupam espaço, mas gastam (um pouquinho) mais de tempo para detectar erros

- Vantagens
 - É simples e eficiente
 - Muito eficiente no reconhecimento de expressões aritméticas e lógicas
- Desvantagens
 - Tem dificuldade em lidar com operadores iguais que tenham significados distintos
 - Por exemplo, o operador "-" que pode ser binário ou unário
 - É aplicável a apenas uma classe restrita de gramáticas (gramáticas de operadores)

ASA

- Na próxima aula
 - Veremos a técnica LR
 - Mais poderosa e abrangente do que a ASA de precedência de operadores
 - Mais poderosa e abrangente do que a ASD
 - Porém, mais difícil de implementar

